

# **CEMITÉRIOS CLANDESTINOS E ÁGUA DE POÇO NA ZONA DE EXPANSÃO DE ARACAJU. UM AMBIENTE DE OPORTUNIDADE PARA CONTAMINAÇÃO HÍDRICA**

**Ana Celia Goes Melo Soares<sup>1</sup>;  
Maria Nogueira Marques<sup>1,2</sup>;  
Vania Fonseca<sup>1,2</sup>**

**\*Universidade Tiradentes – Programa de pós graduação em Saúde e Ambiente e  
Instituto de Tecnologia e Pesquisas**



# Introdução

- A Zona de Expansão urbana de Aracaju, capital do Estado de Sergipe, Brasil, corresponde a quase 40% do território municipal. É onde se concentra a maior parte do vazio urbano, que vem sendo ocupado muitas vezes sem critérios mínimos.
- Este fator gera um ambiente de oportunidades para a ocorrência de doenças, entre os problemas está o uso de água de poços, bastante rasos e em área de lençol freático quase à flor do solo e sob influência de marés, intercalados a fossas e cemitérios clandestinos.



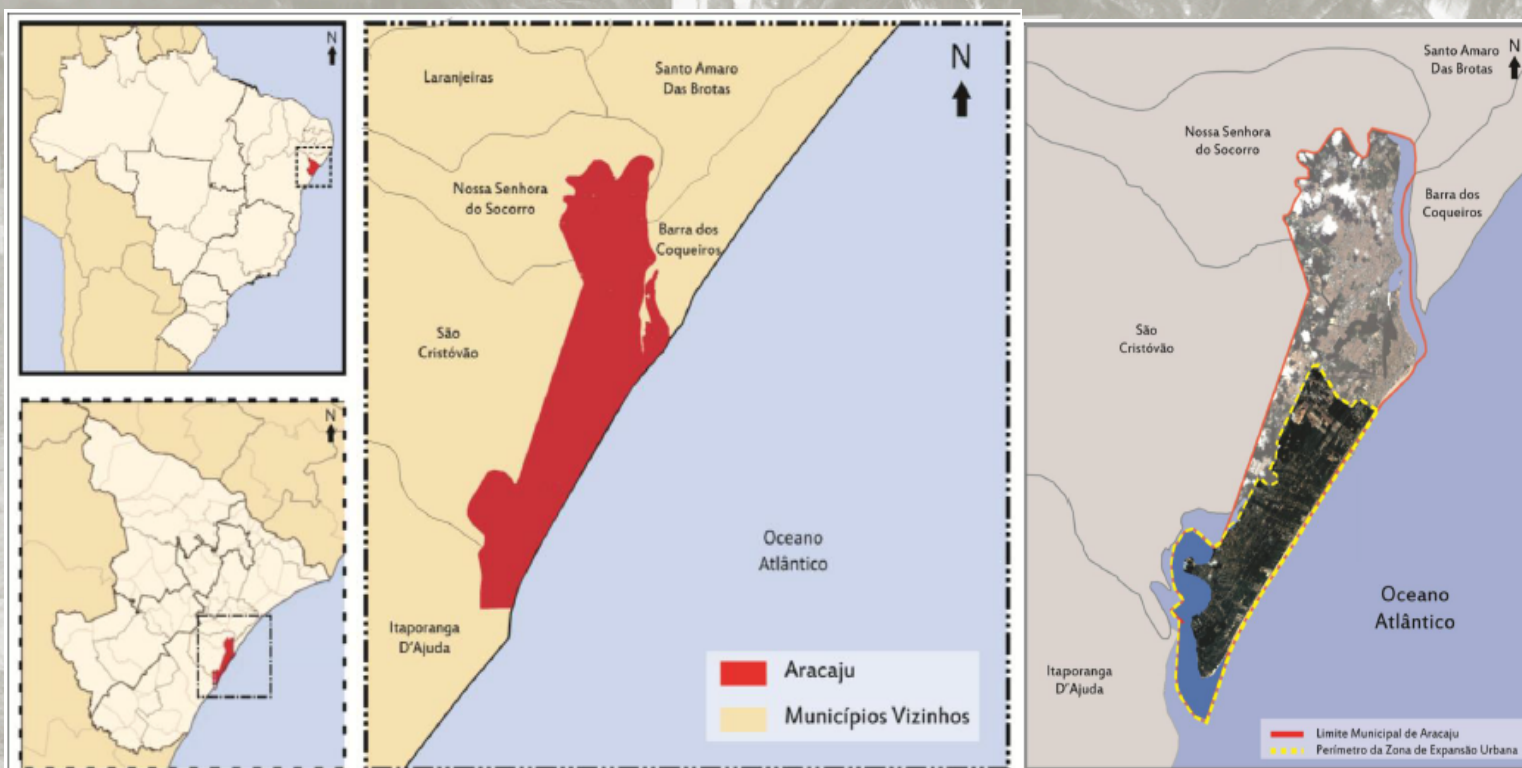
# Objetivo

Este trabalho tem como objetivo analisar o processo de estruturação da zona de expansão de Aracaju e os cenários de risco à saúde devido ao uso de água de poço e sua potencial contaminação por fossas e cemitérios clandestinos.



# Materiais e Métodos

## Área de Estudo



**Figura: Localização do Estado de Sergipe, Aracaju e destaque da zona de expansão de Aracaju.**  
Fonte: IBGE-PMA/SEPLAN. Editado por Sarah França, 2011 (A ZONA DE EXPANSÃO URBANA DE ARACAJU: DISPERSÃO URBANA E CONDOMÍNIOS FECHADOS).



# Materiais e Métodos

## Método

O estudo, de cunho exploratório, realizado com dados primários, observação direta, e dados secundários disponíveis ao público sobre a área de estudo.

Através de observação direta foram identificados os cemitérios clandestinos e os poços artesanais em funcionamento.



# Resultados e Discussão

A observação direta e o levantamentos de campo mostraram que:

- São perfurados poços, sem qualquer tipo de estudo técnico, é uma prática tradicional da população radicada na área, ocorrendo normalmente sem critérios e sem o conhecimento de que essa água pode estar contaminada.
- Foi confirmado que 65% da população pesquisada utiliza água retirada de poço, sem nenhum tratamento.



- Questionados sobre os motivos para o uso de água de poços, afirmaram que a água da rede pública é instalada nas principais ruas do bairro, que o próprio morador é quem deve arcar com os custos de levar o encanamento até suas casas, o que fica muito caro.
- Outros disseram que preferem o sabor da água dos poços.
- Enquanto só 35% tem água da rede pública instalada em seus domicílios



# Resultados e Discussão

Um fator agravante às condições de risco à saúde da população é a existência de vários cemitérios clandestinos espalhados por toda a área, em terrenos que alagam por ocasião de chuvas, o que pode estar ocasionando contaminação do solo por necrochorume que aflora do subsolo.



# Conclusões

- Assim, a partir desse estudo verificou-se a presença de uma forma desordenada de ocupação do espaço, que apesar de estar localizado na área urbana tem uma característica de ruralização
- Também se caracteriza por apresentar um conjunto de condições socioeconômicas e sanitárias extremamente propícias à ocorrência e expansão de doenças



# Conclusões

- Pois além de águas paradas, limpas ou de esgoto, muito lixo a céu aberto, como também há um grande número de animais domésticos no peridomicílio das residências
- Apesar de estar para o município como uma área elitizada para sua população nativa que foi o público alvo dessa pesquisa, ainda muitos problemas sociais e desgoverno acontece.



*“A água de boa qualidade  
é como a saúde ou a liberdade.  
Só tem valor quando acaba”.*  
*Guimarães Rosa*

**OBRIGADA**

**Ana Celia Goes Melo Soares**  
**[anaceliagoes@hotmail.com](mailto:anaceliagoes@hotmail.com)**